



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 24

Viçosa(MG), 05 de março de 1992

Nº 1.223

UFV participa de desenvolvimento de projeto em Muriaé

Na próxima sexta-feira, um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa estará em Muriaé, para uma série de encontros com dirigentes municipais e empresários e visitas a empresas agropecuárias da região. O objetivo do grupo é buscar subsídios para a elaboração de um projeto de desenvolvimento tecnológico naquele município da Zona da Mata. O programa deverá contar com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

A visita foi acertada em encontro realizado dia 25 de fevereiro, no Centro de Ensino de Extensão da UFV, no qual a Universidade foi representada por dirigentes e professores do Conselho de Extensão e dos Departamentos de Biologia Animal, Engenharia Florestal e Zootecnia. De Muriaé, compareceram representantes da EMATER-MG, da RURALMINAS e da empresa de assistência técnica Intertrópico. A reunião foi presidida pelo professor Rubens Leite Vianello, ex-pró-reitor Acadêmico da UFV e, atualmente, ocupando idêntico cargo na Universidade de Minas Gerais.

Intercâmbio UFV/FUNREI

A Universidade Federal de Viçosa e a Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI) iniciam, este mês, um programa de intercâmbio, com a duração de dois anos. O acordo tem por finalidade viabilizar a implantação, pelo Departamento de Ciências Econômicas daquela fundação, de um projeto que possibilite o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de São João del-Rei, semelhante do que já vem sendo feito há algum tempo na UFV pelo Departamento de Economia (DEE) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

O professor Eloy Alves Filho, chefe do DEE, informa que os acertos para o estabelecimento de intercâmbio vêm sendo discutidos por representantes das duas instituições. No dia 17 de fevereiro, em São João del-Rei, estiveram reunidos em torno do assunto os professores Antonio Guilherme de Paiva, João Batista Cardoso e Antônio Claret de Souza, da FUNREI, e Tancredo Almada Cruz e Albino Sérgio Dias Casali, da UFV.

Naquela oportunidade, ficou acordada a elaboração de um projeto de pesquisa a ser encaminhado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), com vistas à obtenção de financiamento. Ficou decidido também que a participação da equipe da UFV será no sentido de assessorar a transferência de tecnologia, sem ônus para a Instituição. Os trabalhos de campo e processamento correrão por conta da FUNREI.

Matrículas dos calouros serão dias nove e 10 de março

Serão nos dias nove e 10 deste mês as matrículas dos estudantes aprovados no Vestibular/92 da UFV, realizado em janeiro último.

No dia nove, deverão matricular-se os estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Física, Letras, Matemática, Pedagogia, Química e Tecnólogo em Laticínios. No dia seguinte, será a vez dos estudantes aprovados para os cursos de Administração, Agronomia, Cooperativismo, Direito, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Informática, Medicina Veterinária, Nutrição e Zootecnia.

Tanto em um quanto no outro dia, os

estudantes cujos nomes têm iniciais de A a J deverão matricular-se das 8 às 11 h, ficando os de K a Z para o horário das 14 às 17 h.

O não-comparecimento na data estabelecida acarretará ao estudante a perda do direito à matrícula, o mesmo ocorrendo para quem apresentar documentação incompleta.

São estes os documentos exigidos: originais da certidão de nascimento e do histórico escolar do curso de segundo grau, cópias da cédula de identidade, do título de eleitor e do comprovante de estar em dia com o serviço militar, além do comprovante do pagamento da taxa de matrícula, no valor de Cr\$17.000,00, a ser recolhida nas agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, no campus universitário.

Novas instalações do Banco do Brasil no campus universitário



Os gerentes Maurício Alves Torga, Brenno Preis (de atendimento) e Antônio Murad, diante das obras do Banco.

Está prevista para a segunda quinzena deste mês a inauguração das novas instalações do Banco do Brasil no campus da Universidade Federal de Viçosa. O novo prédio, em estrutura pré-moldada e cujas obras se encontram em fase de conclusão, fica nas proximidades dos edifícios Arthur da Silva Bernardes e Fábio Ribeiro Gomes.

A construção possui uma área de 425 metros quadrados, sendo a metade destinada ao Banco e a outra parte à instalação de laboratórios do Departamento de Física, destinados a atividades de espectroscopia fotoacústica e de extração e purificação de gálio. Instalados precariamente em outro local do campus, os laboratórios estão recebendo equipamentos de alta precisão, que exigem instalações mais adequadas, revela o professor Evandro Ferreira Passos.

Segundo o gerente-geral da Agência Viçosa, Antônio Murad, a construção, a cargo do Banco e com o apoio da Prefeitura do

Campus, visa à elevação do padrão de qualidade no atendimento, em nível compatível com a categoria da clientela.

Assim, o Banco do Brasil oferecerá todos os tipos de investimentos, bem como serviços bancários informatizados, por intermédio do sistema **on line**, dispondo, inclusive, de terminais de saque eletrônico e de extratos, que estarão disponíveis mesmo fora do horário de atendimento ao público.

Funcionando até o presente no térreo do Edifício Arthur da Silva Bernardes, com as novas instalações o Banco propiciará a seus clientes melhores condições de conforto e privacidade, além de estar otimizando a capacitação de seus funcionários para elevar, ainda mais, a qualidade de vida no campus da UFV, diz Murad. Ele informa, também, que estará duas ou três vezes por semana, no campus, junto com o gerente Maurício Alves Torga, intensificando os contatos com o público.

Nova direção na CPPTA

Em reunião realizada dia 24 de fevereiro, os membros da Comissão Permanente do Pessoal Técnico e Administrativo (CPPTA) da Universidade Federal de Viçosa elegeram, por unanimidade, o contador Leonel Del Rey de Melo e a assistente de administração Maria do Rosário Salgado G. da Cunha presidente e vice-presidente da entidade, respectivamente.

Os membros da CPPTA foram eleitos no final do ano passado pela comunidade universitária, sendo dois representantes e seus suplentes para cada segmento (níveis superior, médio e de apoio). A posse dos novos membros aconteceu no dia 18 deste mês, presidida pelo vice-reitor Renato Mauro Brandi, em solenidade na Reitoria, com a presença dos professores Telmo Carvalho Alves da Silva, chefe do Gabinete do Reitor, e Guido Assunção Ribeiro, secretário de Órgãos Colegiados. Além de Leonel e Maria do Rosário, foram empossados os seguintes membros da CPPTA: titulares - David Montero Gomez (nível superior), Marclio Chaves Constant (nível médio), José Faustino Filho e José Bruno Ferreira (nível de apoio); suplentes - Frederico Nunes de Moraes e Célio Paiva Soares (nível superior), Neli Alves de Moura e Décio Dell-Areti (nível médio) e Francisco Antônio Balbino e Geraldo Nério Xavier (nível de apoio). O Conselho Universitário é representado no órgão pelos funcionários Irio Fernando de Freitas e Pedro Geraldo Leis Leal.

O que é a CPPTA

A CPPTA é órgão de assessoramento, acompanhamento e supervisão da execução da política do pessoal técnico e administrativo, estabelecida pelo Conselho Universitário.

Suas atribuições compreendem a apreciação de processos de acompanhamento e avaliação para progressão e ascensão funcional, além dos de dispensas (exceto as voluntárias), afastamento para treinamento, capacitação e aperfeiçoamento e processos de movimentação e transferência.

A CPPTA compete, ainda, o estabelecimento de critérios, de caráter geral, necessários à elaboração de normas específicas de realização dos concursos públicos, bem como o desenvolvimento de estudos e análises, com vistas ao fornecimento de subsídios aos órgãos competentes da Universidade para promover fixação e aperfeiçoamento e a modificação da política do pessoal técnico e administrativo. O órgão presta também colaboração aos órgãos da própria Instituição no planejamento dos programas de treinamento e capacitação do pessoal técnico e administrativo.

A comissão funciona na Sala 304 do Centro de Vivência, tel. 899-2135.

Pedagoga da UFV conclui treinamento



Pedagoga Etelvina.

Após concluir mestrado em Educação, retornou à Universidade Federal de Viçosa a pedagoga Etelvina Maria Valente dos Anjos Silva, da Unidade de Apoio Educacional (UAE). Ela desenvolveu seu programa de pós-graduação na Universidade Metodista de Piracicaba.

Sua tese, intitulada **Professor universitário: dificuldades na prática docente**, teve como orientadora a professora Rinalva Cassiano Silva e foi aprovada em 19 de novembro do ano passado.

As dificuldades vivenciadas pelos professores do Centro de Ciências Agrárias da UFV, em sua prática docente, foram o tema central da dissertação de Etelvina, que tomou como população-alvo de suas pesquisas 193 professores que se encontravam em atividade. Ela utilizou para a coleta de informações a Técnica Delfos, constituída de três etapas. Na primeira, visou identificar, de modo geral, as dificuldades vivenciadas pelos professores, tendo na segunda o objetivo de selecionar as principais; na terceira etapa, o propósito foi confirmar as principais dificuldades apontadas na segunda.

No período de 12 do corrente a 1º de abril estará aberta, no mezanino do Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, a exposição de trabalhos do artista plástico Pedro Augusto Monteiro Barbosa, coordenada pela Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

Com trabalho respeitado no meio artístico mineiro, Pedro Augusto mostrará, em Viçosa, uma pintura que, no dizer de Maria Helena Ramos Vilaça, da DAC, é elemento fascinante, embora nem sempre apresentada em tons muito vibrantes, o que a torna ainda mais agradável, bonita, moderna e comunicativa; equilibra-se entre o figurativo e o expressionismo.

Pedro Augusto é de Belo Horizonte e atua como professor de pintura na Escola Guignard atelier 4000-1 UFMG.

Divã

Continua aberta ao público, até dia 14

Ex-aluno da UFV desenvolve novo cálculo na Engenharia Civil

Simplificar o cálculo de deformações e de rebaxamentos em obras da Engenharia Civil é um dos objetivos do engenheiro-agrimensor Reginaldo Bertola Cantarutti, ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa e, atualmente, professor da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE). Ele desenvolveu um modelo matemático para simplificar o cálculo dessas deformações e acredita que, já no próximo semestre, seus cálculos sejam incluídos nas aulas de Topografia dos cursos de Saneamento e Edificações da ETFPE.

Revela o professor Reginaldo que está utilizando dados de Obras em execução na

Segundo a pedagoga Etelvina, foram apresentadas 421 dificuldades pelos professores. Agrupadas por categoria, essas dificuldades estão relacionadas com infra-estrutura de apoio, organização do ensino, administração, o aluno e o próprio professor.

A par desses dados, ela conclui que, de modo geral, os professores do Centro de Ciências Agrárias da UFV estavam preocupados, em primeira instância, com aspectos de infra-estrutura. **Indicadores deixaram claro que havia certo grau de deficiência no que tange a uma visão da totalidade do ensino, enquanto instrumento na formação do cidadão, comprometido com a profissão e com a sociedade**, salientou Etelvina.

As dificuldades de caráter didático-pedagógico - diz a pedagoga da UFV -, apesar de não terem sido priorizadas pelos docentes, referiram-se à falta de conhecimento de métodos e técnicas de ensino. Para ela, a formação de professores para o ensino de terceiro grau merece ser repensada e revista, uma vez que a preocupação com o aluno como pessoa e com o destino deste aluno que a escola está formando é uma questão que não pode ser omitida no dia-a-dia das instituições educacionais. É importante ressaltar que o tema tem merecido discussão em várias universidades brasileiras e que a pós-graduação vem adotando como prioridade a formação do professor técnico-pesquisador para o trabalho científico, levando assim à **carência da formação pedagógica para o profissional do ensino**, diz.

Finalizando, Etelvina enfatiza que a possibilidade da atuação do professor, em muitos aspectos, está condicionada ao respaldo que a universidade lhe empresta. Especificamente quanto ao aspecto pedagógico, os professores da UFV podem contar com o apoio da UAE, que já vem desenvolvendo vários trabalhos com vistas à assistência ao docente nesse sentido.

PEDRO AUGUSTO EXPÕE NA UFV

próximo, na Pinacoteca da UFV, a mostra de pinturas da artista plástica Diva Benevides Pinho, organizada pela DAC.

Professora da Universidade de São Paulo, a artista é conhecida por suas obras na área do cooperativismo e da história do pensamento econômico, atuando também com significativa competência e sensibilidade na criação artística. A temática das obras expostas na UFV explora a vida rural, os bônus-frias e a ecologia.

A Força da Música

O vídeo **The Power of Music**, narrado pelo ex-beatle Paul McCartney, será apresentado na UFV, dia 12 próximo, numa promoção coordenada pela DAC, com apoio do Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro. A exibição será às 20 h, na sala 10 do Centro de Ensino de Extensão, sendo abordada a presença da música nos dias de hoje, como sugere o próprio título **A força da música**.

cidade de Recife para testar as fórmulas. A equação propõe que os rebaxamentos sejam medidos com apenas dois dados: distância entre o distanciômetro e a obra e o ângulo zenital, que estima a latitude do ponto. Atualmente, para se calcular a eventual existência de rebaxamento - que é mais comum do que se imagina, mas que provoca rachaduras e inclinações em prédios e outras obras -, é necessário conhecer a altura da construção e do instrumento medidor, a distância deste até a obra e, ainda, a co-tangente do ângulo zenital. Reginaldo Bertola diz acreditar que os testes realizados até agora indicam que sua fórmula deverá ser confirmada.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 303v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (31) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antonio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Nel Fernandes Lopes. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarúsio Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** José Paulo Martins. **Composição:** Rita de Cássia Sobrinho. **Revisão:** Edir de Oliveira Barbosa. **Arte-Final:** Afonso Ramundo Fofelito. **João Maurício de Freitas.** **Impressão:** Márcio Alves de Lima.

Zootecnista italiano vem conhecer o Ranário Experimental

O zootecnista italiano Gianluigi Negroni esteve na Universidade Federal de Viçosa dias 26 e 27 de fevereiro, para uma visita ao Ranário Experimental do Departamento de Biologia Animal. Sua vinda a Viçosa foi com vistas ao estabelecimento de intercâmbio na área de ricultura entre a UFV e a cooperativa Alveo, de Bolonha, da qual é consultor.

Especialista em aquicultura, Negroni está visitando diversos ranários no Brasil, interessado em conhecer a tecnologia desenvolvida no País nessa atividade. Ele diz que as perspectivas de intercâmbio são promissoras e que, apesar das dificuldades, o Brasil possui grande potencial na produção de alimentos. Na UFV, ele foi recepcionado pelo professor Samuel Lopes Lima.

Separatas e cópias de trabalhos

A Biblioteca Central (BBT) da UFV comunica aos interessados que as separatas e cópias solicitadas por professores e, ou, estudantes pós-graduados a outras instituições do País ou diretamente aos autores, por intermédio dos respectivos departamentos, poderão ser procuradas na Seção de Bibliografia e Documentação da BBT, que já recebeu alguns desses documentos.

Estudantes da ETFMT visitam a UFV

Um grupo de estudantes e professores da Escola Técnica Federal de Mato Grosso esteve na Universidade Federal de Viçosa dias 26 e 27 de fevereiro, tendo visitado diversas unidades do campus, para conhecer as instalações e fazer contatos com o pessoal da UFV, especialmente na área de Engenharia de Agrimensura.

O grupo, formado por 32 estudantes do quinto e sexto períodos do curso de Agrimensura da ETFMT, foi acompanhado pelos professores Wilson José da Silva, José Luis Leite, Márcio Antunes da Silva, Rosely C. da Costa Junqueira e Zuleika Alves de Arruda. Eles foram recebidos por dirigentes e professores do Departamento de Engenharia Civil.

O roteiro de visitas do pessoal da ETFMT incluiu os laboratórios de Fotointerpretação, de Mineralogia e Física do Solo e de Ciências Geodésicas. Na manhã de ontem, os visitantes assistiram às seguintes palestras no Centro de Ensino de Extensão, por professores do Departamento de Engenharia Civil: **Triangulação**, pelo professor Antônio Santana Ferraz; e **Marcação de Curvas de Nível e Terraço**, pelo professor Luiz Carlos D'Antonino.



O professor Luiz Carlos D'Antonino (à direita) fala aos visitantes.

Professores da USP analisam o curso de Cooperativismo

RAMUNDO DE PAULA



Aspecto da reunião no Departamento de Economia Rural. No destaque, a professora Diva Benevides Pinho, ao fazer sua palestra.

O curso de bacharelado em Cooperativismo da Universidade Federal de Viçosa, oferecido até recentemente em nível de tecnólogo, teve seu currículo analisado pelos professores Carlos Pinho e Diva Benevides Pinho, da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo. Eles estiveram no Departamento de Economia Rural dia 20 último.

Especialistas na área, os visitantes encontraram-se com o pessoal da UFV ligado ao curso, que, pela demanda apresentada, foi transformado em bacharelado pela Universidade. Participaram da reunião os professores Juraci Aureliano Teixeira, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Oderli de Aguiar, presidente do Conselho de Graduação, Fernando Antônio da Silveira Rocha, chefe do Departamento de Economia Rural, José Horta Valadares, coordenador do curso, e Henrique Cruz Filho, docente da área, bem como o estudante Luis Gonzaga Timbó, presidente do Centro Acadêmico de Cooperativismo.

Palestra

Além de participar do encontro, a professora Diva fez uma palestra e inaugurou a exposição de pinturas de sua autoria, na Pinacoteca.

A palestra foi no auditório do Departamento de Economia Rural, na tarde do dia 20, com a presença de grande número de pessoas da comunidade acadêmica. Ela abordou as perspectivas do Brasil neste final de milênio, em um mundo caracterizado por mudanças rápidas, profundas e múltiplas, em que se destacam as significativas inovações tecnológicas e as reformas sociais, políticas e econômicas.

Situando o País em um contexto em que se destacam a pobreza do terceiro mundo, a destruição do meio ambiente e as pressões demográficas, a professora Diva assegurou que, após a sucessão de planos econômicos na década passada, a diminuição da presença do Estado na economia e o desenvolvimento sustentado representam nova perspectiva para o Brasil, levando-se em conta a importância da economia informal e a necessidade de se domar o capitalismo com valores sociais.

Racionalização de energia

Está funcionando na Universidade Federal de Viçosa a Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE), instituída por determinação do governo federal, com o objetivo de racionalizar o consumo de energia sem prejudicar a produtividade, em todos os órgãos públicos que consomem anualmente acima de seis milhões de quilowatts-horas ou mais de 15 toneladas equivalentes de petróleo.

Na UFV, a CICE está ligada diretamente à Reitoria e é presidida pelo professor Nelson Fernandes Maciel, do Departamento de Engenharia Agrícola. Para maior facilidade na execução de suas atividades, foram formados grupos de trabalho empenhados na conservação de energia (elétrica, derivados de petróleo e madeira).

Uma das primeiras tarefas da comissão é o levantamento da situação atual do consumo de energia elétrica, madeira e combustível no campus. Deverá ser elaborado material de divulgação para conscientizar a comunidade da necessidade de economizar energia, além de se definir um esquema de incentivo para racionalização do consumo de energia nos diversos setores.

Informa o professor Nelson Maciel que, em relatório apresentado à administração superior da UFV, foi assinalada a necessidade urgente de

mudança do contrato que rege o sistema tarifário imposto à UFV. Tal mudança trará uma economia de 17% do valor bruto cobrado.

Abaixo, o cartaz preparado para a campanha.

FAÇA A SUA PARTE:
ECONOMIZE ENERGIA



Intercâmbio no Departamento de Veterinária

O médico-veterinário Marco Aurélio Gallo, especialista em radiologia eqüina da Clínica Radiológica Cidade Jardim, na capital paulista, esteve na Universidade Federal de Viçosa dia 14 de fevereiro. Aqui, ele desenvolveu trabalhos dentro de sua especialidade, no Departamento de Veterinária (DVT).

Juntamente com os professores Marco Aurélio Ferreira Lopes e Andréia Pacheco Batista, ambos do DVT, o visitante fez um estudo radiográfico da região cervical de um eqüino, procedendo a uma mielografia (radiografias contrastadas), técnica poucas vezes empregada no Brasil e, até então, inédita na UFV.

O paciente foi um garanhão da raça

manga-larga marchador, animal de uma linhagem muito valorizada, de propriedade do Haras Apa, de Santo Antônio do Aventureiro-MG. O trabalho foi acompanhado pelo médico-veterinário Aloísio Miana Cid, ex-aluno da Universidade e responsável pelo plantel daquele haras.

À noite, Aurélio Gallo proferiu palestra para alunos e professores do curso de Medicina Veterinária, abordando **Aspectos Radiográficos em Medicina Eqüina**.

Segundo o professor Marco Aurélio Lopes, a vinda desse profissional a Viçosa representou o início de um intercâmbio muito proveitoso para o Departamento de Veterinária da Instituição.



Marco Aurélio Gallo, Marco Aurélio Lopes e Aloísio Miana Cid, junto ao animal examinado.

UFV divulga medidas de prevenção à cólera

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa, empenhada na prevenção da cólera, está distribuindo, no campus universitário, folheto sobre a doença, com informações básicas e um elenco de medidas de prevenção e controle.

Lembrando que a **nossa melhor garantia é a nossa própria conscientização dos perigos da cólera**, o folheto traz informações dando conta de que a doença é uma infecção intestinal aguda causada por uma bactéria, o *Vibrio cholerae*. Pode manifestar-se com diarreia profunda e vômitos intensos, levando à desidratação. Se não for tratada a tempo, a cólera pode provocar a morte em poucas horas.

O principal veículo de transmissão da cólera é a água, e a doença mantém-se mediante o ciclo de transmissão homem/meio ambiente/homem. A bactéria é eliminada, sobretudo, nas fezes, nos vômitos e, ocasionalmente, na urina de portadores da bactéria no período de incubação, na fase das manifestações clínicas e na convalescença. Portadores saudáveis, isto é, pessoas que não apresentam os sintomas, mas carregam a bactéria por algum tempo, são importantes disseminadores da doença.

Entre as medidas preventivas, a Pró-Reitoria recomenda: utilizar apenas água da rede pública de distribuição em qualquer atividade, pois esta água já está com o tratamento necessário; desinfetar a água pelo calor, fervendo-a durante cinco minutos, no caso de se utilizar água de cisterna e, ou, ainda, manter as mãos sempre limpas, com as unhas aparadas, lavando-as sempre com sabão, antes de preparar ou consumir alimentos e após usar o banheiro; não comer carnes, peixes e mariscos crus ou malcozidos; não frequentar praias e rios contaminados ou próximos de ergotos, nem piscinas cuja manutenção é precária; e procurar assistência médica caso apareçam sintomas como vômitos, diarreia e cólicas intestinais. É importante o **tratamento imediato**.

4 - UFV INFORMA

SEMINÁRIOS

O professor Ronald F. Farina, da Escola de Administração de Negócios da Universidade de Denver, nos EUA, estará em Viçosa dia 17 próximo, para um seminário na UFV, em que abordará **A qualidade total nas organizações**. A promoção é do Departamento de Administração do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes e destina-se a estudantes de Administração e professores interessados, aos quais estão reservadas 10 vagas, das 45 existentes para o evento. As inscrições estarão abertas no Registro Escolar até o próximo dia 13 de março.

☆☆☆

O médico-veterinário Luiz Fernando Alves Ferreira, de Viçosa, fará uma série de palestras nos dias 11, 12 e 13 do corrente, enfocando o tema **Experiência vivida em extensão rural nos setores público e privado: de extensionista e empresário rural**. As palestras serão proferidas no Pavilhão de Aulas (Salas 231 e 353), dentro do horário regular de aulas. Nos dois primeiros dias, as palestras serão às 7 h e, no último, às 10 h.

☆☆☆

Na próxima quarta-feira, dia 11, o engenheiro-agrônomo Alberto Duque Portugal, chefe do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite da EMBRAPA, em Coronel Pacheco-MG, fará uma palestra para estudantes da disciplina Extensão Rural (ERU-451). Especialista em nível de doutorado na área de sistemas agrícolas, Alberto Portugal estará discorrendo sobre **Experiências na área de extensão rural**. A palestra será às 10 h, no auditório do Departamento de Economia Rural.

TESES DA UFV

A tese intitulada **Estrutura química de feijociro (*Phaseolus vulgaris* L. proveniente de sementes tratadas com radiação gama** foi defendida, dia sete de fevereiro, pelo bolsista do CNPq Cláudio Coelho de Paula, que concluiu o curso de mestrado em Genética e Melhoramento. A banca examinadora foi composta pelos professores Hélio Moraes Barbosa (presidente), Cibas Vieira, Luiz Sérgio Sarauva, Carlos Floriano de Moraes e Vicente Wagner Dias Casali.

A bolsista do CNPq Iêda Carla da Conceição Coelho defendeu, dia 10.02.1992, tese de mestrado em Agroquímica, discorrendo sobre **Caracterização físico-química das lipoxigenases 1 e 2 de semente de soja**. Compuseram a banca examinadora os professores Maurício Alves Moreira (presidente), Carlos Siqueyuki Sedyama, Everaldo Gonçalves de Barros, Sebastião Tavares de Resende e Walter Brus

Consumo efetivo e potencial de alimentos no Brasil: uma visão econômica da questão alimentar e suas perspectivas é o título da tese de doutorado em Economia Rural defendida, dia 11.02.1992, pelo bolsista do CNPq Clodoaldo Roque Dallajustina Bortoluzzi, perante a banca examinadora composta pelos professores Sônia Coelho Alvarenga (presidente), João Eustáquio de Lima, Carlos Antônio Moreira Leite, Antônio Carvalho Campos e Antônio Lima Bandeira.

Transcorreu dia cinco de fevereiro a defesa da tese da bolsista da CAPES Ronessa Bartolomeu de Souza, que concluiu o curso de mestrado em Fisiologia Vegetal. O título do trabalho é: **Acúmulo e distribuição de minerais no fruto de jaboticaba (*Myrciaria jaboticaba* Berg. Cv. Sabará em desenvolvimento)**. A banca examinadora contou com a participação dos professores Rolf Puschmann (presidente), Raimundo Santos Barros, Paulo Roberto Mosquim, José Cambraia e Francisco Carlos Carvalho da Silva.

Guilherme Barcellos Gjørup, bolsista do CNPq, defendeu, dia 14.02.1992, tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, discorrendo sobre **Influência da carga dependente de pH e do alumínio trocável no teor de argila dispersa em água**. Participaram da banca examinadora os professores Liovando Marciano da Costa (presidente), Maurício Paulo Ferreira Fontes, Roberto Ferreira de Novais, Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Anôr Fiorini de Carvalho.

O processo de trabalho da visão mundial do Brasil: uma organização de serviço com orientação religiosa é o título do trabalho desenvolvido pela bolsista da CAPES e do CNPq Klénia César Fassoni, em seu programa de mestrado em Extensão Rural. A tese foi defendida dia 14.02.1992, perante a banca examinadora formada pelos professores Matheus Bressan (presidente), Fernando Antônio da Silveira Rocha, José Norberto Muniz, Maria de Fátima Lopes e Alberto da Silva Jones.

No dia 20.02.1992, o bolsista do CNPq Sebastião Pedro da Silva Neto defendeu tese de mestrado em Genética e Melhoramento, tendo a banca examinadora sido formada pelos professores Tunes Sedyama (presidente), Múcio Silva Reis, Carlos Floriano de Moraes, José Luiz Lopes Gomes e Ney Sussumu Sakiyama. O título do trabalho é: **Seleção de genótipos de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) resistentes a *Cercospora sojina* Hara nas gerações F4 e F5 e determinação de padrões isozimáticos.**